

## Comunicação Oral

### A INTERNET E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Camilla Santos Moraes  
Letras – UFG  
camillasantosmoraes@yahoo.com.br

Vemos que, nos dias atuais, o computador e a internet se tornaram ferramentas dotadas de inúmeras possibilidades pedagógicas (WARSCHAUER, 1996). Não só crianças e adolescentes, mas também adultos, fazem uso dessa ferramenta no seu dia-a-dia para se informar, trabalhar e também se divertir. A escola, ao poucos, vem adotando o uso de tecnologias digitais e, principalmente, da *internet* para dinamizar as aulas e acompanhar o avanço tecnológico que estamos vivendo. Essa mudança ocorre também nas aulas de língua estrangeira (LE). Para Paiva (2001) o desenvolvimento da WWW permite a criação de um grande número de *websites* voltados para o ensino e aprendizagem de língua inglesa, e estes, por sua vez, estão ficando cada vez mais sofisticados e diversificados. A mesma autora afirma que o inglês é considerado a língua oficial da *internet*, e é por isso que a aprendizagem desta língua estrangeira é cada vez mais necessária e ao mesmo tempo se torna mais acessível à população em geral. Com base nessa perspectiva, foi desenvolvida, primeiramente, uma pesquisa com alunos do nível 2 de inglês do Centro de Línguas (CL) da Universidade Federal de Goiás com o intuito de investigar a frequência com que estes utilizam a internet e se fazem isso para estudar inglês. Em um segundo momento, foi criada uma *homepage* com diversas atividades a fim de fornecer um contato extra entre os estudantes e a língua. Boa parte das atividades foi selecionada de sites já existentes. Porém, alguns professores já começam a produzir suas próprias atividades personalizadas com a utilização do programa *Hot Potatoes* (<http://hotpot.uvic.ca/>), que está disponível gratuitamente na *internet* para fins educacionais. Ele permite que professores criem diversos exercícios, em forma de *quis*, ou até mesmo de palavras cruzadas, para a prática do conteúdo estudado. A partir dos dados coletados e das reflexões sobre a problemática, vemos que a tecnologia está contribuindo, de forma significativa, para que os alunos tenham um contato mais assíduo com a LE e, eventualmente, desenvolvam uma maior autonomia no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: ENSINO DE LÍNGUA INGLESA. NOVAS TECNOLOGIAS. INTERNET.

\* PAIVA, V. L. M. O. *A WWW e o ensino de inglês*. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v.1 n.1, 2001.

\* WARSCHAUER, M. Computer-assisted language learning: An introduction. In S. Fotos (Ed.), *Multimedia language teaching* (pp. 3-20). Tokyo: LogosInternational. 1996. Disponível em: <http://www.gse.uci.edu/person/markw/call.html>.